

## DEONTOLOGIA E BEM-ESTAR ANIMAL

EDLA MARIA DE SOUZA ATALAIA <sup>1</sup>  
WESLLIANY RODRIGUES SILVA<sup>2</sup>  
MELISSA RIBEIRO PEREIRA<sup>3</sup>  
KEILA RIBEIRO FAGUNDES<sup>4</sup>  
IZABELLA FERREIRA CARDOSO<sup>5</sup>

### RESUMO

O relatório que propomos aqui, visa dispor de um levantamento de dados que para além de informações sobre o bem-estar ou de maus tratos de cães, disponha de soluções para essas problemáticas sinalizadas, e a conscientização aos tutores de pets. Este teve início com pesquisas por meio de questionários e visitas nas casas como parte extensiva e integradora do projeto, com o intuito de verificar a porcentagem de conhecimento dos tutores sobre condições básicas de saúde, alimentação, lazer e bem estar desses cães em Inhumas e cidades vizinhas.

Com base nas pesquisas, foi verificado que grande parte desses tutores mantem seus cães com o mínimo de manutenção em seus ambientes, e que falta conscientização sobre tudo que envolve o bem estar desses animais. Apesar disso, nossas visitas nos lares e os questionamentos feitos foram bem aceitos além de ter sido considerado um serviço de grande utilidade, principalmente aos tutores que buscam sempre dar uma qualidade de vida melhor aos seus cães de acordo com sua realidade. As respostas por parte dos tutores estão disponíveis nos gráficos e nos questionários dispostos no relatório em questão.

Esperamos com esse relatório e levantamento de dados, poder contribuir de forma satisfatória com a comunidade, dispondo um serviço de conscientização, acessibilidade ao conhecimento sobre bem-estar e qualidade de vida desses cães.

### ABSTRAT

The report we propose here, aims to have a survey of data that in addition to information about the welfare or mistreatment of dogs, has solutions to these problems flagged, and awareness to pet guardians. This started with research through questionnaires and home visits as an extensive and integrative part of the project, in order to verify the percentage of knowledge of the guardians about basic health conditions, food, leisure and welfare of these dogs in Inhumas and neighboring cities. Based on the research, it was found that most of these guardians keep their dogs with minimal maintenance in their environments, and that there is a lack of awareness about everything that involves the welfare of these animals. Despite this, our visits to the homes and the questions asked were well accepted, and it was considered a very useful service, especially for the guardians who always try to give a better quality of life to their dogs according

to their reality. The answers given by the guardians are available in the graphics and in the questionnaires available in this report.

We hope that with this report and data survey, we can contribute in a satisfactory way to the community, providing a service of awareness, accessibility to knowledge about the welfare and quality of life of these dogs.

Notas:

- 1 - Aluno do curso de Medicina Veterinária - edlamaria@aluno.facmais.edu.br
- 2 - Aluno do curso de Medicina Veterinária - weslliany@aluno.facmais.edu.br
- 3 - Aluno do curso de Medicina Veterinária - melissapereira@aluno.facmais.edu.br
- 4 - Aluno do curso de Medicina Veterinária - keila@aluno.facmais.edu.br
- 5 - Aluno do curso de Medicina Veterinária - izabellaferreira@aluno.facmais.edu.br

## INTRODUÇÃO

O conceito de deontologia veterinária é fundamental para instruir o caráter profissional dos futuros médicos veterinários. A disciplina aborda o código de ética do médico veterinário - instrumento normativo referencial para a prática profissional e que foi fundamental para nossa conduta ao executar nossa pesquisa em campo aqui compartilhada.

Já O conceito de bem-estar animal refere-se a uma boa ou satisfatória qualidade de vida que envolve determinados aspetos referentes ao animal tal como a saúde, a felicidade, a longevidade (Tannenbaum, 1991; Fraser, 1995).

Um dos conceitos mais populares de bem-estar animal foi dado por Barry Hughes que o define como "um estado de completa saúde física e mental, em que o animal está em harmonia com o ambiente que o rodeia" (Hughes, 1976).

Este relatório versa sobre a temática do "Bem-estar animal" que tem a finalidade de realizar um levantamento da problemática em determinada região em zona urbana ou rural, através de entrevistas, com foco no conhecimento da população sobre bem-estar animal e maus tratos.

Elaboramos um formulário com perguntas aplicáveis à tutores de cães, para termos o maior número de respostas, em diversas realidades socioeconômicas, familiares e ambientais.

Elaboramos um questionário com objetivo de atingir o maior número de pessoas, da cidade de Inhumas e cidades vizinhas, para entendermos a real situação desses cães, como seus tutores os criam, saber deles o que eles fornecem e os cuidados que tem com os animais que vivem em suas residências.

## DESENVOLVIMENTO

Este questionário foi feito embasado em estudos reais que envolvem perguntas relacionadas aos cuidados diários ou anuais básicos de um tutor para com seu pet. Este foi direcionado para cada pessoa que abordamos pessoalmente em suas casas com devida autorização, onde constatamos a veracidade das respostas postadas nos formulários entre os dias 05 a 25 de março, sendo principalmente pessoas de Inhumas, Itauçu, Goianira e Brazabranes.

Segue o questionário a baixo:

## QUESTIONÁRIO

TEMA: Bem-estar animal de cães domésticos:

1-Quantos cães tem em sua residência?

( ) apenas 1 ( ) 2 ou 3 ( ) 4 ou mais

2-Eles possuem cartão de vacinas?

Está em dia ( ) sim ( ) não

3-Como é feita a prevenção e controle de ectoparasitas e endoparasitas? (pulgas, carrapatos, giárdia...)

4-Sobre a alimentação dos cães, geralmente o que eles comem?

( ) Ração

( ) ANC

( ) outros obs.:

5-Como é a rotina de passeios ou lazer do seu pet?

6-Com que frequência é dado banho? É feito em casa em petshop?

7-Seu cachorro possui alguma doença? Se sim, qual?

8-Com que frequência você leva seu cachorro para o veterinário?

## DISCUSSÃO

Com base nas respostas obtidas, 54,2% possuem apenas 1 cachorro em sua residência, 41,7% 2 ou 3, e uma porcentagem muito pequena possuem mais de 4. A maioria dos tutores afirmam que seus pets possuem cartão de vacina, mas não levam com regularidade ao veterinário. Também foi constatado alguns casos de cães que nunca se quer tomaram uma dose vacina.

O questionário também mostra o gráfico sobre alimentação desses cães onde 70,8% comem ração e o restante está parcelado igualmente entre alimentação natural específica, sobras da



## METODOLOGIA

Este questionário foi feito pelo Google Formulário contendo 8 perguntas e disposto aos tutores predefinidos de acordo com as visitas agendadas e concluídas pessoalmente pelos discentes, onde foi também solicitado e disponibilizado pelos tutores, fotos dos de seus pets, de carteira de vacinação, tigelas de água e comida, lugar onde os cães dormem e as condições em que vivem seus animais, para os realizadores do trabalho.

## CONCLUSÃO

Por fim, este projeto integrador onde elaboramos um planejamento para levantamento de dados sobre bem-estar dos cães, foi baseado em questionários, entrevistas, além de pesquisas em redes e sites sobre o tema. Constatou-se a importância de conscientizar a população sobre os cuidados que nossos animais de estimação requerem e a influenciar de forma positiva sobre vacinação, avaliação anual da saúde do pet por um médico veterinário principalmente no Brasil, onde a humanização de animais de estimação tem crescido a cada ano, lembrar que nossos cães precisam ter qualidade de vida como cães que necessitam correr, brincar, passear, descansar e serem bem assistidos.

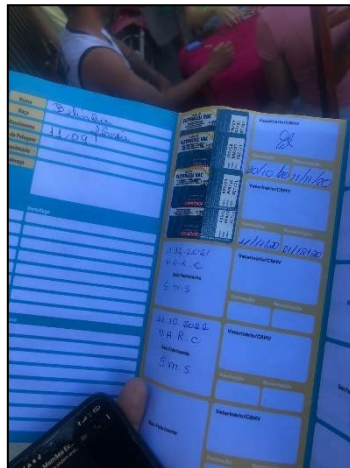
Então, investir em uma boa ração, passeios diários, água limpa e fresca, vacinas em dia, infelizmente é exceção na maioria das casas visitadas, uma vez que a preferência na hora da escolha da raça é pela “mais barata” ou o que tiver, leva-se em consideração para poder ir ao veterinário apenas se o cachorro estiver muito doente, dentre outros

fatores, a estrutura oferecida aos seus pets, geralmente é a área externa da casa ou quintal sujeito a sol, chuva, frio ou calor, e entre os que oferecem caminha ou que os cães circulam e dormem dentro de casa, o cuidado é maior e diferenciado, a exemplo de alimentação, dormitórios, frequência de banho e tosa, etc. Com a pesquisa foi possível verificar o crescimento de pets nas casas, mas a qualidade de vida desses animais diminuem ao passo que o número de cachorros aumenta nessas residências.

Concluímos que é necessário ter sempre um bom trabalho de educação e levar conhecimento para os tutores, por parte dos veterinários de seus pets e o governo a população trazendo a importância de se ver o pet como “o melhor amigo” do homem, trabalhando com serviços de forma humanizada, com transparência, ética na forma de tratá-los, sempre promovendo campanhas de conscientização de bem estar e respeito pelos animais sendo primordial para que esses possam ter qualidade de vida e longevidade.

1. ANEXOS

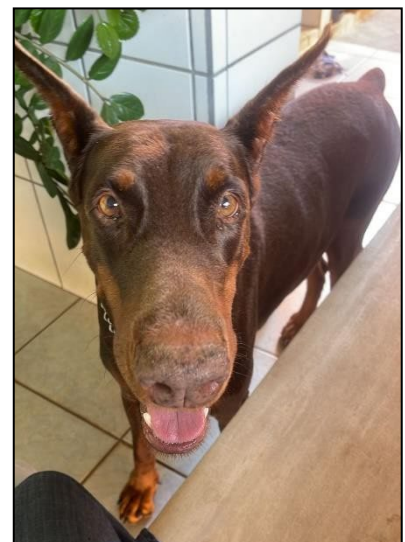
Edla Maria de Souza Atalaia:



Izabella Ferreira Cardoso:

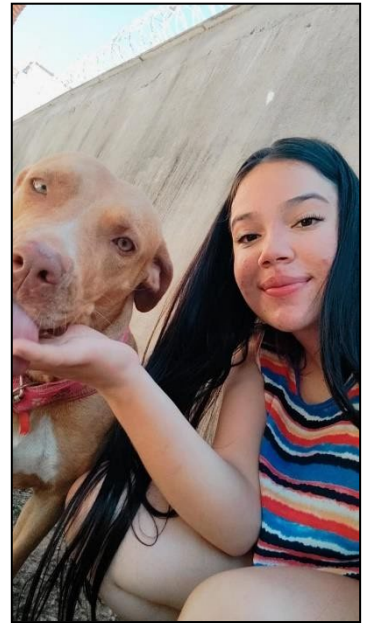


Keila Ribeiro Fagundes:





Melissa Ribeiro Pereira:



Weslliany Rodrigues Silva:

